

Desigualdade cresce há quatro anos no Brasil, indica pesquisa da FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

(Não Assinado)

Concentração de renda bate recorde nas séries históricas do país; pobres são os mais afetados

Os brasileiros sofrem há quatro anos seguidos com o aumento da desigualdade. Isto é o que aponta o estudo lançado nesta quinta-feira (15) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A pesquisa “A Escalada da Desigualdade” indica que concentração de renda dura 17 trimestres consecutivos. Um recorde nas séries históricas do Brasil.

Responsável pela pesquisa, o diretor do FGV, Marcelo Neri, afirma que o aumento da desigualdade contribuiu para a intensificação da crise. “A desigualdade joga areia nas engrenagens da economia, porque o consumo dos mais pobres é maior com proporção da renda”.

Trimestre a trimestre houve uma forte perda de bem-estar social. “O que impressiona nessa crise, mais do que a intensidade e a duração dessa recessão, foi o fato de a gente não só estar no fundo do vale por muito tempo, mas como a gente estava no auge”, avalia.

As pessoas pobres sofrem mais com os efeitos da crise do que as que as mais ricas. Além disso, são elas que estão demorando mais para se recuperar, comenta o pesquisador. “O bem estar até 2014 crescia a 6,5% ao ano - porque a renda crescia e a desigualdade caía, o bolo crescia com mais fermento na base . A gente saiu de mais 6,5% para menos 6,5% em um período de 2 anos. Mais do que uma queda profunda é uma desaceleração gigantesca”.

Segundo a instituição, nem mesmo em 1989, que constitui o pico histórico de desigualdade no país, houve um movimento de concentração de renda por tantos períodos consecutivos.

Edição: Guilherme Henrique